

O Ocidente em desunião e Putin avança

Publicado em 2025-09-14 19:41:52



O Recuo do Ocidente e a Ascensão das Trevas

Box de Factos:

- Trump descredibiliza a NATO e semeia divisões internas.

- A Europa hesita e revela fraqueza estratégica.
- Putin expande a sua influência letal em território europeu sem consequências reais.
- A China avança silenciosamente, ocupando espaço económico e tecnológico.

O Ocidente proclama firmeza, mas pratica hesitação. A NATO promete defender cada centímetro, mas deixa passar drones, ataques cibernéticos e campanhas de desinformação. A União Europeia multiplica declarações, mas teme confrontar-se com a realidade crua da guerra híbrida que já a devora por dentro.

Trump: a fissura interna

Nos Estados Unidos, Trump descredibiliza a Aliança Atlântica. Ao questionar o seu valor, abre brechas de desconfiança entre aliados e dá a Putin a arma mais preciosa: a certeza de que o inimigo se destrói a si próprio.

Putin: a força letal difusa

Putin percebeu a fragilidade. Não precisa de tanques em Berlim nem mísseis em Paris: bastam drones que cruzam fronteiras, hackers que silenciam sistemas, propagandistas que moldam opiniões. A sua força letal infiltra-se como veneno — invisível, mas mortal.

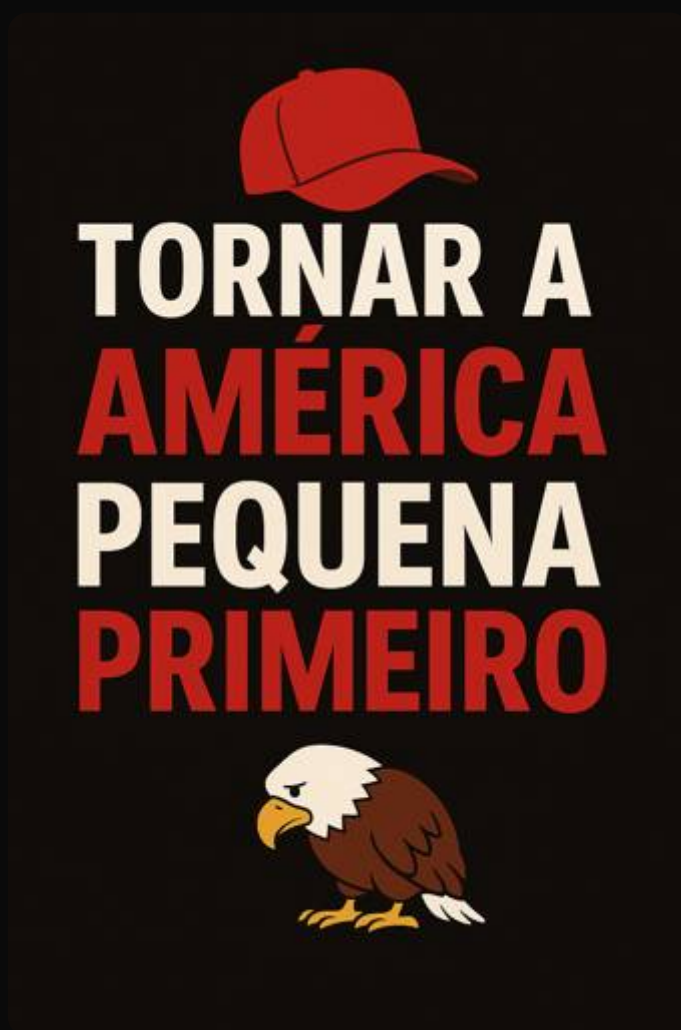
A paciência da China

Enquanto isso, a China observa, paciente. Não precisa de confrontos diretos: ocupa espaço económico, tecnológico e diplomático que o Ocidente vai cedendo com cada recuo. Onde

a Europa hesita, Pequim investe. Onde a NATO tropeça, Pequim ergue pontes de influência.

A sombra do futuro

Assim, o Ocidente vai recuando, passo a passo, enquanto o eixo sino-russo ocupa cada centímetro de espaço e de força. Não com grandes batalhas, mas com a erosão lenta da confiança, da unidade e da coragem.



Entretanto no país de Trump, o célebre “Make America Great Again” está lentamente a transformar-se em “Make America Small First”, e é uma síntese brutal do que Trump está realmente a fazer: encolher a influência, a credibilidade e a grandeza histórica dos EUA. Enquanto vende a retórica da

“grandeza”, vai corroendo por dentro o que sustentava o peso norte-americano no mundo: alianças (NATO, G7, ONU) credibilidade democrática confiança dos parceiros estratégicos liderança tecnológica e científica No fundo, a frase satírica encaixa como um espelho: o trumpismo, em vez de engrandecer, está a reduzir.

*As trevas não avançam com pressa,
avançam com paciência — e encontram no medo europeu o
seu maior aliado. [Artigo da Autoria de Francisco Gonçalves
in Fragmentos do Caos]*



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)